

política

Avança votação do Plano Diretor de Porto Alegre

Por acordo de líderes, foi aprovado bloco de nove emendas ao texto

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

A votação do Plano Diretor de Porto Alegre avançou na sessão extraordinária desta quinta-feira à tarde. Os vereadores estão na fase de análise das emendas destacadas ao projeto do projeto. Por acordo de líderes, foi aprovado um bloco com nove emendas e duas subemendas. Também foram votadas individualmente, e rejeitadas, as emendas cinco emendas.

Entre as emendas aprovadas está a que propõe definições para edificações tombadas, inventariadas de estruturação e inventariadas de compatibilização. Também admite a flexibilização da proteção de determinadas características. Outra emenda prevê que nas edificações localizadas em áreas atingidas por eventos de inundação, que adotem soluções de uso e medidas construtivas no pavimento térreo incorporando soluções de engenharia e arquitetura voltadas à resiliência e à adaptação climática, a área correspondente a essas soluções será desconsiderada do cômputo de altura, podendo o município considerar mecanismos urbanísticos ou tributários complementares de incentivo.

Na sessão também fica autorizado o município de promover a elaboração de plano de desenvolvimento urbano específico para o território delimitado pelas Avenidas Dique, Severo Dullius, Dique VI - Nova Brasília e Estrada Marechal



MARIANA TAVARES/CMPTA/JC

Vereadores voltam a analisar o projeto na próxima segunda-feira

Osório, com vistas a orientar a ocupação sustentável, integrar soluções estruturais e baseadas na natureza para o sistema de proteção contra cheias, e adotar medidas voltadas à resiliência climática, ao desenvolvimento social e à qualificação dos espaços públicos.

Também ficou facultado ao município elaborar plano de desenvolvimento urbano específico para o cruzamento da avenida Plínio Brasil Milano com a Terceira Perimetral, visando soluções de engenharia de tráfego que ampliem a segurança e a capacidade viária, observando a integração com o transporte coletivo, modos ativos e demais sistemas de mobilidade.

Em relação ao 4º Distrito, o foco é o desenvolvimento de atividades de lazer, cultura e entrete-

nimento, incluindo shows, eventos musicais e utilização de som ambiente em espaços públicos e privados, em horários diferenciados, respeitadas as diretrizes específicas de ruído e horário estabelecidas na Lei de Uso e Ocupação do Solo para esta área ou por regulamentos específicos. Também autoriza a prefeitura a licenciar e incentivar a realização de shows e grandes eventos na Arena do Grêmio e em seus arredores. A emenda estabelece, ainda, o seguinte objetivo específico para a área central da cidade: fomentar o turismo de eventos, shows e espetáculos em seus grandes equipamentos urbanos e parques, incluindo o Parque da Harmonia e o estádio Beira-Rio.

A votação do projeto do Plano Diretor prossegue na segunda-feira.

Secretário de Transportes depôs na CPI dos Pedágios

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Após três adiamentos do depoimento do secretário estadual de Logística e Transportes, Juvir Costella (MDB), na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga as concessões rodoviárias do Rio Grande do Sul, Costella compareceu à sessão do colegiado nesta quarta-feira - onde afirmou diversas vezes que a modelagem das concessões nos blocos 1, 2 e 3 não era competência da pasta dos Transportes. Segundo o secretário, esse tema estava a cargo da Secretaria da Reconstrução.

“A modelagem não é comigo. Não é atribuição da Secretaria de Transportes. É responsabilidade da Secretaria da Reconstrução Gaúcha”, repetiu Costella ao ser questionado sobre aspectos das concessões.



RAUL PEREIRA/ALRS/JC

Costella disse que não participou da modelagem dos blocos 1, 2 e 3

O deputado estadual Joel Wilhelm (PP) contrapôs a declaração

de Costella, mostrando uma publicação sobre o Plano Rio Grande, editada pela Secretaria Estadual de Comunicação, em que na página 27 a pasta aparece também como responsável pela concessão do Bloco 1.

Entre as questões respondidas pelo secretário, estavam questionamentos sobre o Bloco 3, cuja concessão já está vigente sob a administração da Concessionária Caminhos da Serra Gaúcha (CSG). Ao ser questionado sobre o pedido de reequilíbrio econômico-financeiro no valor de R\$ 760 milhões apresentado pela CSG, Costella afirmou que trata-se de uma questão contratual, mas “não quer dizer que o Estado irá conceder o valor”.

Frederico Antunes e Ernani Polo devem se filiar ao PSD no domingo



Marcus Meneghetti

marcusv@jcrs.com.br

Duas lideranças importantes do PP - o ex-secretário de Desenvolvimento Econômico Ernani Polo e o líder do governo na Assembleia Legislativa, Frederico Antunes - devem se filiar ao PSD neste fim de semana.

O ato de filiação está marcado para domingo, 19h, no Hotel Deville, e deve contar com a presença do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab; o governador Eduardo Leite (PSD); e o pré-candidato ao governo do Estado pelo MDB, o vice-governador Gabriel Souza (MDB). Há a expectativa de que Polo seja anunciado como candidato a vice na chapa liderada por Souza.

Polo e Antunes - ambos deputados estaduais - deixam o PP, após o partido selar uma aliança com o PL para apoiar a pré-candidatura ao Palácio Piratini do deputado federal Luciano Zucco (PL). Até o início do ano, o Progressistas estava dividido entre dois grupos: um deles, liderado pelo presidente estadual da legenda Covatti Filho, queria apoiar

Zucco; o outro, liderado por Ernani Polo, queria apoiar o sucessor de Leite.

Com a vitória da ala liderada por Covatti, o PP anunciou a saída do governo estadual. Além disso, o partido deve indicar a deputada estadual Silvana Covatti para vice de Zucco. Os dois candidatos ao Senado devem ficar com os deputados federais do Novo, Marcel Van Hattem e Sanderson.

Diante deste cenário, parte do grupo derrotado - incluindo Polo e Antunes - decidiu buscar outro partido. O caminho natural foi o PSD, uma vez que ambos trabalharam para o avanço das pautas do governo há anos.

“Estou em defesa de um plano de governo há sete anos e tenho orgulho disso. Nunca troquei de partido para, porventura, optar por outro pensamento. Na verdade, não sou eu que estou me afastando do meu partido, ele que está se afastando de mim”, disse Frederico Antunes nesta terça-feira ao comentar o seu futuro político após a sessão plenária da Assembleia Legislativa.

Na avaliação do líder do governo, ele teria que mudar suas convicções para seguir o projeto eleitoral do PP, que critica tudo isso que eu e o próprio PP ajudamos a construir ao longo dos últimos anos” no governo do Estado.

MDB indica prefeito de Imbé para assumir comando da Famurs

CARLA GARCIA/MDB/JC



Ique, ao microfone, terá nome oficializado em eleição no dia 6 de abril

/ MUNICIPALISMO

Luis Henrique Vedovato, o Ique, prefeito de Imbé, será o novo presidente da Famurs para o biênio 2026-2027. Ique foi o escolhido pela Associação de Prefeitos e Vices do MDB-RS durante assembleia-geral do colegiado nesta quinta-feira (26), na sede estadual do partido, em Porto Alegre. Ele obteve 184 votos e o seu oponente, Joãozinho Sehnem, de Boa Vista do Buricá, 46.

Após a proclamação do resultado, Ique agradeceu à confiança dos correligionários e falou sobre os

planos para a gestão. Entre as pautas, além do fortalecimento da bandeira do municipalismo, o prefeito se comprometeu em trabalhar pelo resgate da imagem da entidade e do seu papel na articulação política e social. Sobre a campanha interna que lhe indicou, enalteceu o caráter democrático do processo, mas mencionou que não houve vencedores ou perdedores. “Não somos oponentes, somos competidores e defensores do mesmo lado.”

A eleição simbólica da Famurs será no dia 6 de abril e, a posse está prevista para o mesmo mês.